

## COTAÇÃO DA SOJA CAI, MAS PERMANECE ACIMA DO PREÇO HISTÓRICO

A cotação internacional da soja, determinada pela **Bolsa de Chicago**, nos Estados Unidos, já caiu cerca de 8% neste ano, com o bushel (27,2 quilos) a US\$ 9,5 no momento. valor que, apesar de mais baixo que na virada do ano passado, ainda se mantém acima do preço histórico de US\$ 8,5 de acordo com o coordenador-geral de Oleaginosas e Fibras, do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** (MAPA) Sávio Rafael Pereira.

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

**Agência Brasil**  
[www.agenciabrasil.gov.br](http://www.agenciabrasil.gov.br)

**Departamento de Agricultura dos Estados Unidos**  
[www.usdabrazil.org.br](http://www.usdabrazil.org.br)

**Bolsa de Chicago**  
[www.cmegroup.com](http://www.cmegroup.com)

Ele disse que a pressão de baixa nos preços da soja decorre da expectativa de forte oferta do produto, neste ano, no mercado internacional, pois segundo previsão do **Departamento de Agricultura dos Estados Unidos** (USDA) haverá safras recordes de soja nos três maiores produtores (EUA, Brasil e Argentina), com oferta adicional estimada em 42,5 milhões de toneladas.

Pelos cálculos do USDA, os EUA devem colher cerca de 91 milhões de toneladas (13,2% a mais que na safra anterior), o Brasil terá uma produção em torno de 65 milhões de toneladas ( 13%) e a Argentina, que no ano passado teve quebra de 31% na colheita de soja, terá uma safra de aproximadamente 53 milhões de toneladas neste ano, com expansão superior a 62%.

Em meio às circunstâncias de aumento da produção com baixa demanda mundial pelo produto, ainda como reflexo da crise financeira mundial iniciada em 2008, é natural, segundo ele, que a cotação caia um pouco. Mas, "o que mais tira competitividade da produção brasileira é o custo da logística", no seu entender, uma vez que a Região Centro-Oeste, onde mais se cultiva o produto no Brasil, fica muito distante dos portos, e o frete encarece o produto de 25 a 30%.

Os sojicultores estão, de modo geral, apreensivos com o aumento da oferta e a conseqüente redução do preço da soja, e isso já se faz sentir nas áreas que iniciaram a colheita, principalmente em Mato Grosso do Sul e em Goiás. Nesses estados, o produtor está conseguindo preço médio de R\$ 32 pela saca de 60 quilos, ante expectativa anterior de R\$ 35.

Sávio Rafael acredita, contudo, que os preços nacionais da soja devem se manter em um patamar razoável, visto que a demanda doméstica por farelo para a alimentação do gado e de frangos é boa. Esse é um segmento que promete puxar o consumo de soja, pois as exportações de carne continuam bem, com o Brasil aumentando as vendas e os preços externos também melhores "" acrescentou.

### FONTE

#### **Agência Brasil**

Stênio Ribeiro - Repórter

Rivadavia Severo - Edição

### LINKS REFERENCIADOS